

---

# Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal  
Produção Física  
Regional

Julho / 2011

Presidenta da República  
*Dilma Rousseff*

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão  
*Miriam Belchior*

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
*Eduardo Pereira Nunes*

Diretor Executivo  
*Sérgio da Costa Côrtes*

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
*Wasmália Socorro Barata Bivar*

Diretoria de Geociências  
*Luíz Paulo Souto Fortes*

Diretoria de Informática  
*Paulo César Moraes Simões*

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
*David Wu Tai*

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
*Solange Corrêa Onel*

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
*Sidnéia Reis Cardoso*

Coordenação de Indústria  
*Flávio Renato Keim Magheli*

### **EQUIPE de ANÁLISE**

*André Luiz Oliveira Macedo*  
*Augusto César da Costa Barbosa*  
*Fernando Abritta Figueiredo*  
*Reginaldo Bethencourt Carvalho*  
*Rodrigo Corrêa Lobo*

Ajuste Sazonal:  
*Reginaldo Bethencourt Carvalho*

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

## **Indicadores IBGE**

### **Plano de divulgação:**

#### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

#### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

#### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

#### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

#### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

#### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	29
Amazonas.....	33
Pará.....	34
Região Nordeste.....	35
Ceará.....	36
Pernambuco.....	37
Bahia.....	38
Minas Gerais.....	39
Espírito Santo.....	40
Rio de Janeiro.....	41
São Paulo.....	42
Paraná.....	43
Santa Catarina.....	44
Rio Grande do Sul.....	45
Goiás.....	46
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	47



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## Comentários

Em julho de 2011, os índices regionais da produção industrial ajustados sazonalmente mostraram oito dos quatorze locais com crescimento na produção frente a junho. Amazonas (4,3%) apontou a maior expansão, eliminando a perda de 3,6% observada no mês anterior, vindo a seguir Paraná (3,8%), Pará (3,7%), Rio Grande do Sul (2,7%), Rio de Janeiro (2,4%), Goiás (1,4%) e São Paulo (1,3%) - todos com crescimento acima da média nacional (0,5%). Minas Gerais (0,1%) praticamente repetiu o patamar de junho último. Os resultados negativos na passagem de junho para julho foram assinalados por: Santa Catarina (-0,7%), Pernambuco (-0,7%), região Nordeste (-1,8%), Ceará (-2,0%), Espírito Santo (-2,0%) e Bahia (-6,8%).

Indicadores Conjunturais da Indústria  
Resultados Regionais  
Julho de 2011

Locais	Variação (%)			
	Julho/Junho*	Julho 11/Julho 10	Acumulado Jan-Jul	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Amazonas	4,3	5,8	1,1	2,7
Pará	3,7	9,6	2,2	5,8
Região Nordeste	-1,8	-7,2	-5,9	-2,8
Ceará	-2,0	-19,2	-14,4	-8,2
Pernambuco	-0,7	1,4	-3,4	-0,7
Bahia	-6,8	-4,4	-4,6	-3,1
Minas Gerais	0,1	-0,2	2,0	4,6
Espírito Santo	-2,0	3,1	11,0	10,2
Rio de Janeiro	2,4	-2,2	1,6	3,3
São Paulo	1,3	1,1	2,6	3,7
Paraná	3,8	5,7	2,3	4,6
Santa Catarina	-0,7	-8,0	-5,0	-2,2
Rio Grande do Sul	2,7	-2,0	1,4	1,5
Goiás	1,4	14,3	5,1	9,1
<b>Brasil</b>	<b>0,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>1,4</b>	<b>2,9</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria  
\* ajustado sazonalmente

Na comparação julho 2011 / julho 2010, o setor industrial nacional mostrou variação negativa de 0,3%, com taxas negativas em sete dos quatorze locais investigados. Vale citar que julho de 2011 (21) possui um dia útil a menos que julho de 2010 (22). A taxa negativa mais elevada foi registrada no Ceará (-19,2%), pressionado pela queda na maior parte dos setores investigados no local, seguido por Santa Catarina (-8,0%), região Nordeste (-7,2%), Bahia (-4,4%), Rio de Janeiro (-2,2%) e Rio Grande do Sul (-2,0%). Minas Gerais, com variação negativa de 0,2%, também apontou resultado negativo na produção no índice mensal de julho de 2011. Por outro lado, Goiás (14,3%), Pará (9,6%), Amazonas (5,8%), Paraná (5,7%) e Espírito Santo (3,1%) assinalaram as expansões mais elevadas, enquanto Pernambuco (1,4%) e São Paulo (1,1%) apontaram avanços menos intensos.

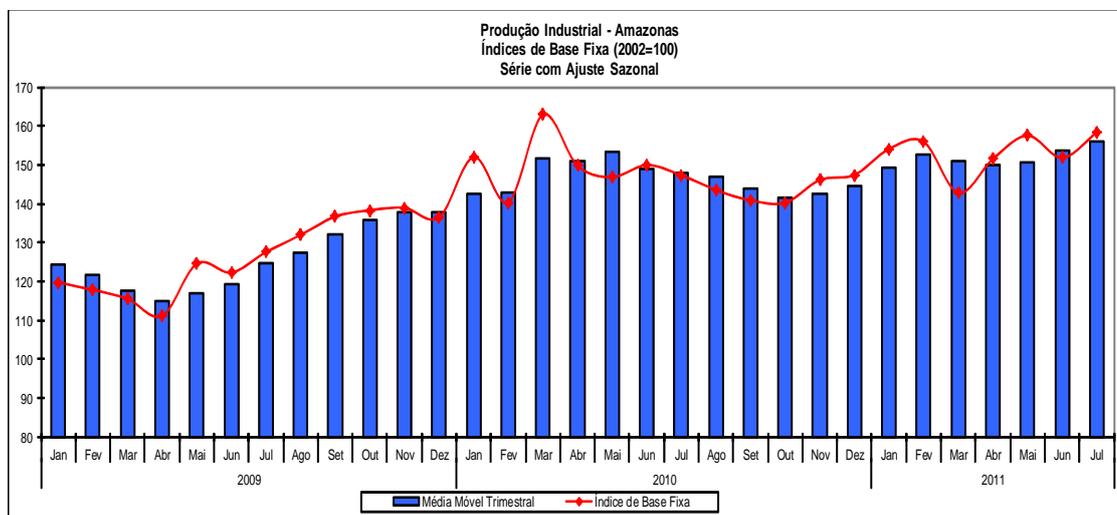
O índice acumulado no período janeiro-julho de 2011, frente a igual período do ano anterior, teve a maior parte (9) dos quatorze locais investigados apontando índices positivos, com destaque para o avanço de dois dígitos assinalado por Espírito Santo (11,0%). Com taxas acima da média do país figuraram Goiás (5,1%), São Paulo (2,6%), Paraná (2,3%), Pará (2,2%), Minas Gerais (2,0%) e Rio de Janeiro (1,6%). Os demais resultados positivos foram verificados no Rio Grande do Sul (1,4%) e no Amazonas (1,1%). No desempenho positivo destes locais observa-se a maior presença de segmentos articulados à produção de bens de capital (para transporte e construção) e de bens de consumo duráveis (automóveis e celulares), além dos avanços nos setores extrativos (minérios de ferro), farmacêutico, e de minerais não metálicos. Por outro lado, os locais que apontaram queda na produção nos sete primeiros meses do ano foram: Pernambuco (-3,4%), Bahia (-4,6%), Santa Catarina (-5,0%), região Nordeste (-5,9%) e Ceará (-14,4%).

No confronto do desempenho acumulado no primeiro semestre do ano frente ao índice mensal de julho, ambas as comparações contra igual período do ano anterior, observa-se redução no ritmo da atividade industrial na maior parte (oito) dos quatorze locais investigados, acompanhando o movimento do índice nacional, em que o setor passou de 1,7% no primeiro semestre do ano para -0,3% em julho. Vale destacar que esse movimento reflete não só o comportamento mais moderado da atividade industrial nos últimos meses mas também a influência do efeito calendário para o mês de julho de 2011. Neste tipo de confronto, Espírito Santo (de 12,4% para 3,1%), Ceará (de -13,5% para -19,2%), Rio de Janeiro (de 2,2% para -2,2%), Rio Grande do Sul (de 2,1% para -2,0%) e Santa Catarina (de -4,4% para -8,0%) apontaram as maiores reduções de ritmo entre esses dois períodos, enquanto Goiás (de 3,4% para 14,3%), Pará (de 0,8% para 9,6%), Paraná (de 1,6% para 5,7%) e Amazonas (de 0,3% para 5,8%) mostraram os maiores ganhos de dinamismo.

<b>Indicadores da Produção Industrial</b>		
<b>Resultados Regionais - Indústria Geral</b>		
<b>(Base: Igual período do ano anterior)</b>		
<b>Locais</b>	<b>2011</b>	
	<b>1º Semestre</b>	<b>Julho</b>
Amazonas	0,3	5,8
Pará	0,8	9,6
Região Nordeste	-5,7	-7,2
Ceará	-13,5	-19,2
Pernambuco	-4,2	1,4
Bahia	-4,7	-4,4
Minas Gerais	2,4	-0,2
Espírito Santo	12,4	3,1
Rio de Janeiro	2,2	-2,2
São Paulo	2,9	1,1
Paraná	1,6	5,7
Santa Catarina	-4,4	-8,0
Rio Grande do Sul	2,1	-2,0
Goiás	3,4	14,3
<b>Brasil</b>	<b>1,7</b>	<b>-0,3</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial do **Amazonas**, em julho de 2011, avançou 4,3% na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após recuar 3,6% em junho. O índice de média móvel trimestral apresentou crescimento de 1,5% entre os trimestres encerrados em junho e julho, terceiro resultado positivo seguido neste tipo de indicador, acumulando nesse período ganho de 3,9%.

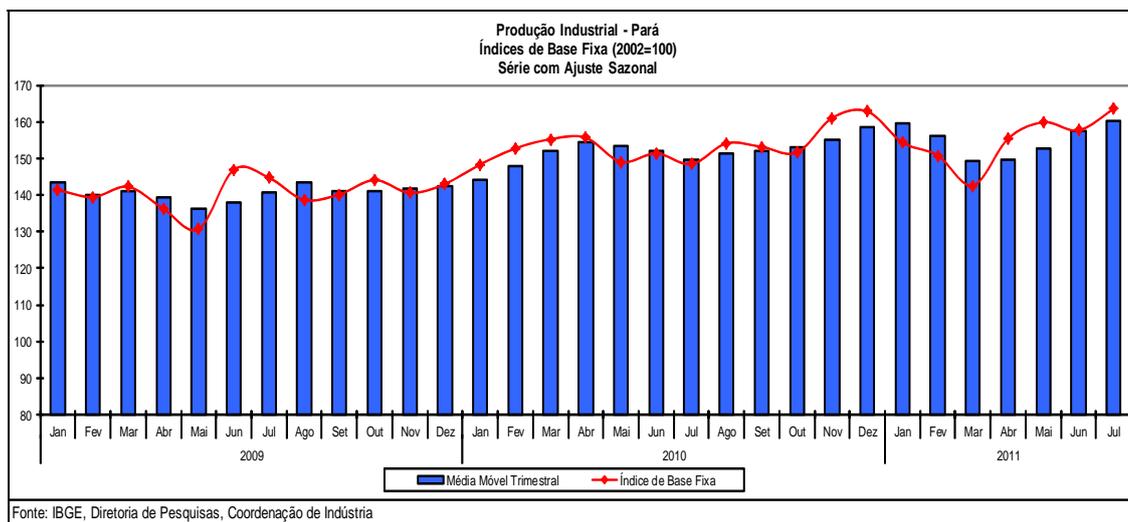


Em relação a igual mês do ano passado, o índice mensal avançou 5,8% em julho de 2011 e reverteu a variação negativa de 0,4% assinalada em junho no mesmo tipo de comparação. O índice acumulado nos sete primeiros meses do ano ficou em 1,1%. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde dezembro de 2010 (16,3%), atingiu 2,7% em julho.

Na comparação com julho de 2010, o setor industrial do Amazonas apontou crescimento de 5,8%, com oito dos onze segmentos registrando expansão na produção. Os destaques positivos na formação da taxa global foram observados em equipamentos de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros (28,0%), máquinas e equipamentos (29,1%) e outros equipamentos de transporte (6,1%). Nestes ramos sobressaíram os avanços assinalados em relógios de pulso; fornos de microondas; e motocicletas. Por outro lado, a principal pressão negativa sobre a média geral veio de refino de petróleo e produção de álcool (-10,4%), influenciada sobretudo pelo recuo na fabricação de gasolina e óleo diesel.

No índice acumulado no ano observa-se expansão de 1,1%, com sete setores apontando avanço na produção frente a igual período do ano anterior. As contribuições positivas mais significativas sobre a média global vieram dos ramos de outros equipamentos de transporte (22,4%) e de equipamentos de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros (52,4%), vindo a seguir máquinas e equipamentos (10,6%) e produtos de metal (7,7%). Nesses setores sobressaíram os avanços na fabricação dos itens: motocicletas; relógios de pulso; aparelhos de ar condicionado e fornos de microondas; e aparelhos e lâminas de barbear. Em sentido contrário, o principal impacto negativo veio de alimentos e bebidas (-20,5%), pressionado em grande parte pela menor fabricação de preparações em xarope e em pó para elaboração de bebidas.

A produção industrial do **Pará** mostrou, em julho de 2011, avanço de 3,7% na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após recuar 1,4% em junho. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral apontou avanço de 1,7%, quarta taxa positiva consecutiva neste tipo de indicador, acumulando nesse período ganho de 7,5%.



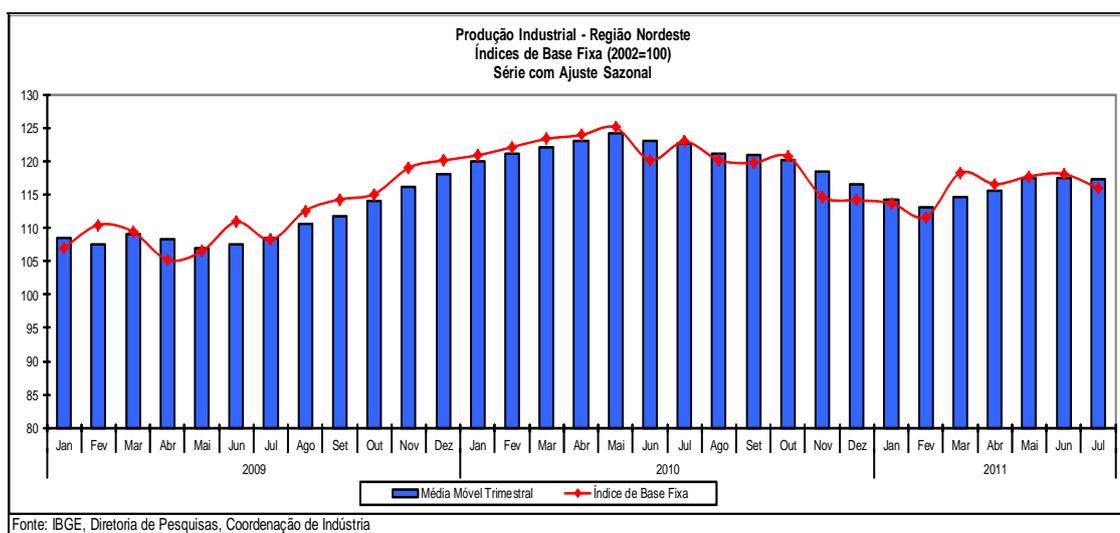
Nas demais comparações, os resultados de julho de 2011 permaneceram positivos: 9,6% em relação a julho do ano passado e 2,2% no índice acumulado dos sete primeiros meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, apresentou crescimento de 5,8% em julho, acelerando o ritmo frente as taxas de maio (5,2%) e junho (5,3%).

O índice julho de 2011 / julho de 2010 mostrou expansão de 9,6%, com três dos seis setores pesquisados apontando avanço na produção. A maior contribuição positiva sobre a média geral veio da indústria extrativa (20,1%), com destaque para a maior extração de minérios de ferro. Vale citar também os resultados positivos assinalados por metalurgia básica (7,2%) e minerais não metálicos (5,0%), impulsionados sobretudo pelos avanços na produção de óxido de alumínio, no primeiro ramo, e caulim beneficiado e cimentos "Portland" no segundo. Por outro lado, as indústrias de madeira (-50,0%) e a de alimentos e bebidas (-9,8%) registraram os principais impactos negativos no total da indústria, pressionados, principalmente, pela menor produção de madeira serrada e compensada, e refrigerantes, respectivamente.

No índice acumulado para janeiro-julho de 2011, frente a igual período do ano anterior, a taxa global da indústria paraense foi de 2,2%, explicada em grande parte pelo avanço de 8,0% do setor extrativo, já que a indústria de transformação permaneceu apontando queda na produção (-3,1%). No primeiro setor, sobressaiu o aumento na extração de minérios de ferro. Na indústria de transformação, com exceção de celulose e papel que apontou ligeira variação positiva (0,2%), os demais ramos mostraram queda na

produção, com destaque para madeira (-20,2%), alimentos e bebidas (-4,7%) e metalurgia básica (-1,5%).

Em julho de 2011, a produção industrial da **região Nordeste** ajustada sazonalmente recuou 1,8% frente ao mês imediatamente anterior, eliminando o ganho acumulado entre maio e junho (1,3%). Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral, apontou variação negativa de 0,2% no trimestre encerrado em julho frente o patamar do mês anterior, após ficar estável em junho (0,0%).



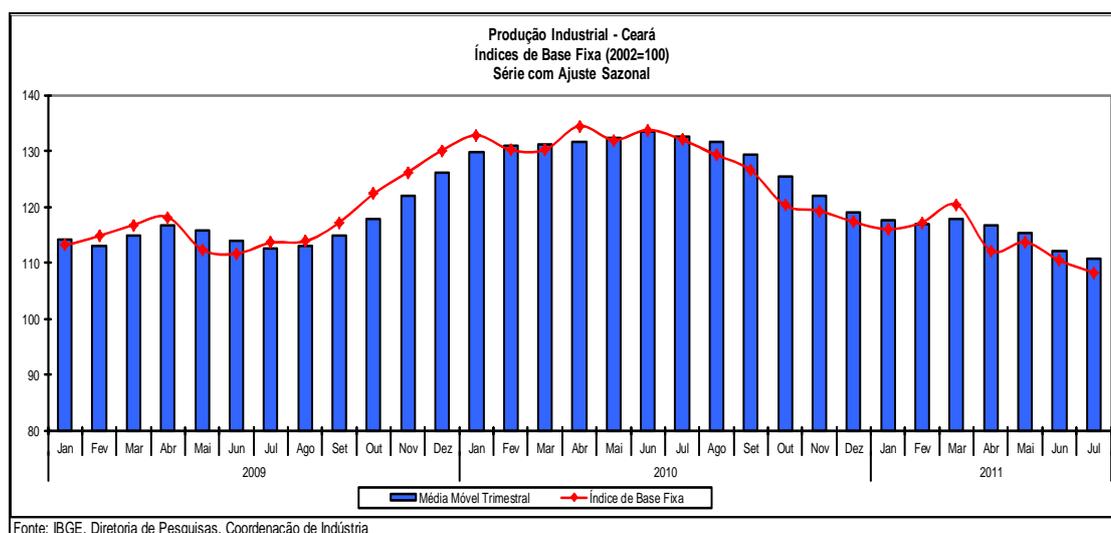
A indústria nordestina mostrou recuo na produção tanto frente a julho de 2010 (7,2%) como no índice acumulado dos sete primeiros meses do ano (5,9%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, apontou queda de 2,8%, mantendo a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (10,4%).

O índice mensal de julho de 2011 (-7,2%) da indústria nordestina apresentou perfil disseminado de queda, com nove das onze atividades investigadas apontando taxas negativas. A maior pressão negativa para a formação da taxa global veio da indústria têxtil (-36,4%), seguida por refino de petróleo e produção de álcool (-14,4%), alimentos e bebidas (-3,5%) e metalurgia básica (-11,0%). Nesses segmentos, os itens que apresentaram as principais contribuições negativas foram: fios de algodão retorcidos e tecidos de algodão crus ou alvejados; óleo diesel e naftas para petroquímica; castanhas de caju beneficiada; e barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre. Em sentido oposto, o ramo que

apresentou o principal crescimento na produção foi o de produtos químicos (5,7%), em função, principalmente, da maior fabricação de adubos ou fertilizantes e tintas e vernizes para construção.

O índice acumulado no ano da indústria nordestina recuou 5,9%, pressionado em grande parte pelos resultados negativos observados em dez dos onze setores investigados, com destaque para produtos químicos (-11,8%) e têxtil (-23,4%). Nessas atividades, os produtos que exerceram as principais pressões negativas foram, respectivamente, etileno não-saturado e polietileno de alta e baixa densidades; e tecidos de algodão crus ou alveados e fios de algodão retorcidos. Vale citar também os recuos registrados em refino de petróleo e produção de álcool (-4,9%) e calçados e artigos de couro (-12,6%), explicados, respectivamente, pela menor produção de óleo diesel e calçados de material sintético feminino. Por outro lado, o único ramo que assinalou taxa positiva foi o de metalurgia básica (1,3%), decorrente, especialmente, da maior fabricação de óxido de alumínio.

Em julho de 2011, a produção industrial do Ceará ajustada sazonalmente recuou 2,0% em relação ao mês imediatamente anterior, após apontar queda de 2,9% em junho. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou queda de 1,2% no trimestre encerrado em julho frente o patamar do mês anterior, quarta taxa negativa consecutiva nesse tipo de indicador, acumulando nesse período perda de 6,0%.



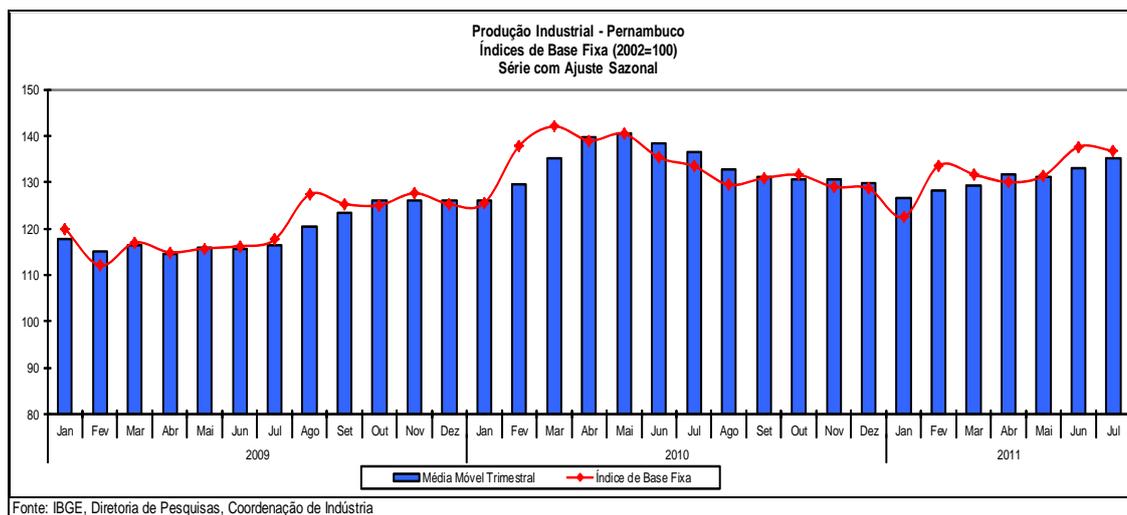
No confronto com iguais períodos de 2010, a produção industrial cearense recuou 19,2% em julho de 2011 e 14,4% no acumulado dos sete

primeiros meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses perdeu 2,7 p.p. entre os meses de junho (-5,5%) e julho (-8,2%) e prosseguiu com a trajetória decrescente iniciada em outubro de 2010 (12,2%).

O índice mensal da indústria cearense recuou 19,2% em julho de 2011, décima taxa negativa consecutiva, com queda na produção em oito das dez atividades pesquisadas. Os impactos negativos mais relevantes sobre o total da indústria ficaram com os ramos têxtil (-37,3%), em função da queda na produção de fios e tecidos de algodão, e de alimentos e bebidas (-19,4%), por conta da menor fabricação de castanha de caju beneficiada e torradas. Vale citar também os resultados negativos vindos de calçados e artigos de couro (-23,9%), de refino de petróleo e produção de álcool (-26,2%) e de vestuário (-22,4%). Nesses setores observou-se a menor fabricação de calçados de plástico de uso feminino e calçados de couro de uso masculino, no primeiro ramo, gás liquefeito de petróleo e óleo diesel, no segundo, e camisas de malha no último. Em sentido oposto, o setor de produtos químicos (32,5%), apoiado em grande parte no crescimento da fabricação de tintas e vernizes para construção e oxigênio, exerceu a maior contribuição positiva sobre a média global.

O índice acumulado no ano recuou 14,4%, com resultados negativos em nove dos dez setores pesquisados. As maiores influências negativas vieram de têxtil (-23,3%), calçados e artigos de couro (-23,0%) e alimentos e bebidas (-8,2%), por conta, respectivamente, da queda na produção de fios de algodão, calçados de plástico de uso feminino e castanha de caju beneficiada. Por outro lado, o único resultado positivo veio do setor de produtos químicos (5,9%), impulsionado principalmente pelo aumento da produção de tintas e vernizes para construção e oxigênio.

Em julho de 2011, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente recuou 0,7% em relação ao mês imediatamente anterior, após crescer por dois meses seguidos e acumular expansão de 5,9%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apresentou expansão de 1,7% no trimestre encerrado em julho frente o patamar do mês anterior, após assinalar crescimento de 1,5% em junho.



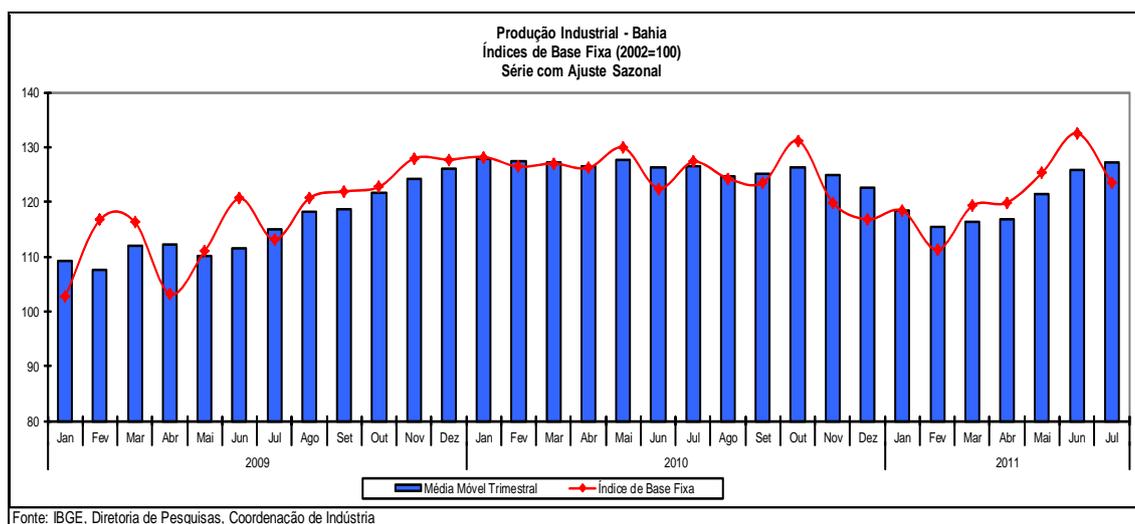
Na comparação com iguais períodos do ano anterior, a indústria pernambucana avançou 1,4% em julho de 2011, mas recuou 3,4% no acumulado dos sete primeiros meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, registrou a primeira taxa negativa desde janeiro de 2010, ao recuar 0,7 p.p. entre os meses de junho (0,0%) e julho (-0,7%), e prosseguiu com a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (11,4%).

O índice mensal da indústria pernambucana assinalou o segundo resultado positivo consecutivo, com crescimento em seis dos onze setores pesquisados. Para a composição da taxa de 1,4%, a maior contribuição positiva veio de produtos químicos (18,3%), devido ao aumento na produção de tintas e vernizes para construção e borracha de estireno-butadieno. Vale citar também os resultados positivos vindos de minerais não metálicos (4,4%) e celulose e papel (8,3%), por conta, respectivamente, da maior fabricação de pias, banheiras e semelhantes de cerâmica e garrafas e frascos de vidro para embalagem; e caixas dobráveis de cartolina e sacos, sacolas e bolsas de papel. Em sentido oposto, as principais influências negativas foram observadas em metalurgia básica (-6,2%) e alimentos e bebidas (-3,2%), em função respectivamente, da queda na fabricação de chapas e tiras de alumínio e farinha de trigo.

No índice acumulado no ano, a produção pernambucana apresentou queda de 3,4%, com taxas negativas em quatro das onze atividades investigadas. Os maiores impactos negativos vieram de alimentos e bebidas (-8,2%) e metalurgia básica (-13,6%). Estes setores assinalaram, respectivamente,

queda na produção de açúcar cristal e sorvetes; e chapas e tiras de alumínio. Por outro lado, produtos de metal (16,1%), borracha e plástico (6,7%) e minerais não metálicos (4,2%) exerceram as maiores influências positivas, em função, respectivamente, da maior fabricação de latas de alumínio para embalagem, filmes de plásticos para embalagem e garrafas e frascos de vidro para embalagem.

Em julho de 2011, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente recuou 6,8% em relação ao mês imediatamente anterior, interrompendo quatro meses de resultados positivos seguidos, que acumularam ganho de 19,1%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral avançou 1,0% na passagem dos trimestres encerrados em junho e julho, quinta taxa positiva consecutiva, acumulando nesse período ganho de 10,1%.



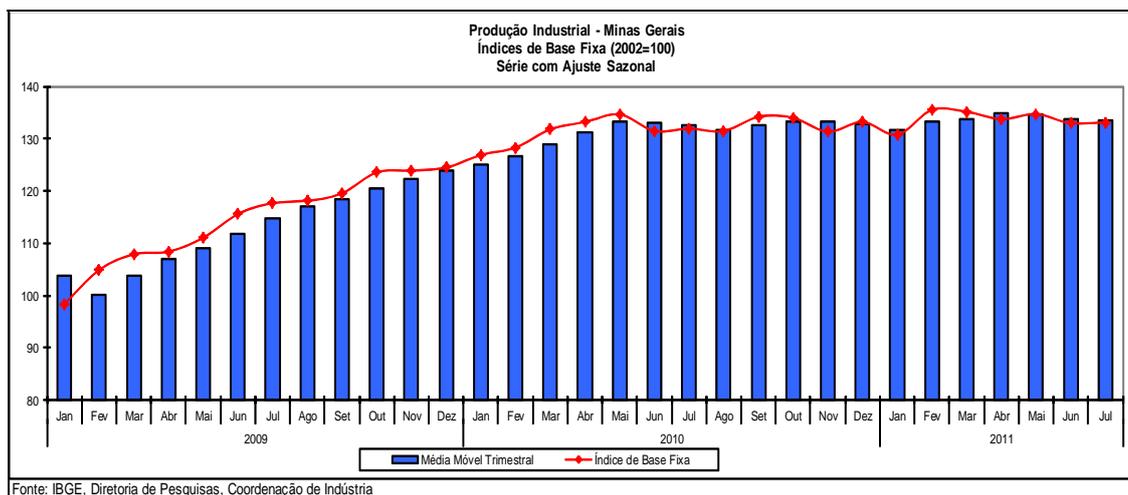
Em comparação com iguais períodos do ano anterior, a indústria baiana recuou 4,4% em julho de 2011 e 4,6% no acumulado dos sete primeiros meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, recuou 1,4 p.p. entre os meses de junho (-1,7%) e julho (-3,1%) e prosseguiu com a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (10,7%).

O índice mensal recuou 4,4%, com queda em quatro dos nove setores pesquisados. A maior contribuição negativa veio de metalurgia básica (-36,6%), em função do decréscimo na produção de barra, perfil e vergalhões de cobre, afetada por paralisação parcial da produção, e alumínio não-ligado em formas brutas. Vale citar também os impactos positivos vindos de

refino de petróleo e produção de álcool (-14,2%) e celulose e papel (-13,9%), devido, respectivamente, à menor fabricação de óleo diesel e naftas para petroquímica; e celulose. Por outro lado, os maiores impactos positivos vieram de alimentos e bebidas (16,2%) e de produtos químicos (4,7%), em razão, respectivamente, do aumento da produção de refrigerantes, cervejas, chope e café torrado e moído; e adubos e fertilizantes.

No índice acumulado nos sete primeiros meses do ano, a indústria baiana apresentou queda de 4,6%, com resultados negativos em quatro das nove atividades pesquisadas. A principal influência negativa veio do setor de produtos químicos (-13,1%) ainda pressionado pela paralisação técnica em função do desligamento do setor elétrico ocorrido em fevereiro último. Vale citar também os impactos negativos observados em refino de petróleo e produção de álcool (-6,2%) e metalurgia básica (-11,9%). Nesses ramos sobressaíram, respectivamente, a menor produção de etileno não-saturado e polietileno de alta e baixa densidade; óleo diesel e naftas para petroquímica; alumínio não ligado em formas brutas e ouro em barras. Em sentido oposto, a principal influência positiva ficou com o ramo de alimentos e bebidas (12,1%), impulsionado em grande parte pela maior fabricação de café torrado e moído, cerveja, chope e refrigerantes.

Em julho de 2011, a produção industrial de **Minas Gerais** mostrou variação positiva de 0,1% frente ao patamar do mês anterior, na série livre de efeitos sazonais, após recuar 1,3% em junho. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou variação negativa de 0,2% em julho, terceiro resultado negativo consecutivo, acumulando nesse período perda de 0,9%.



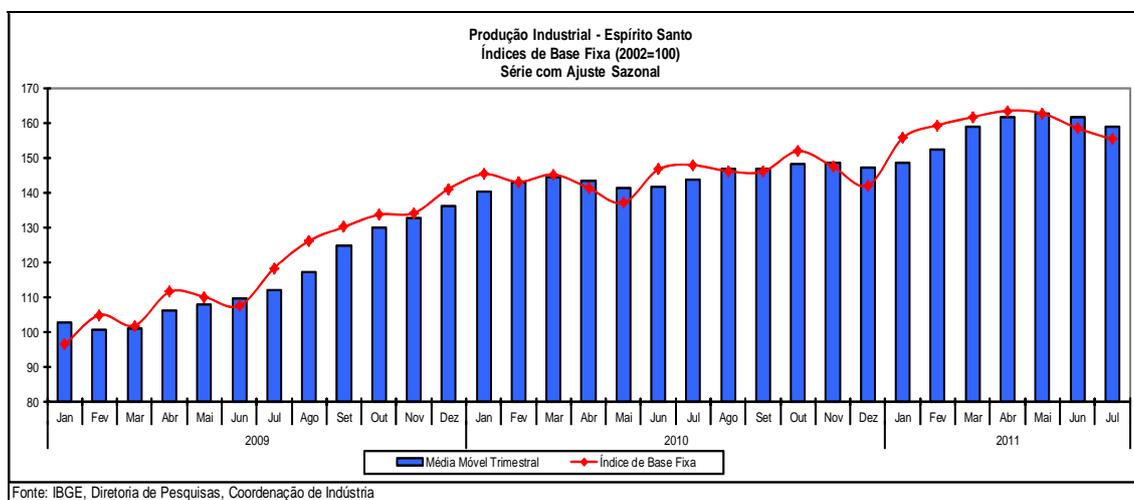
Na comparação com julho de 2010, a atividade fabril mineira mostrou variação negativa de 0,2%, após registrar dois meses de crescimento (1,0% em maio e 1,3% em junho). O índice acumulado nos sete primeiros meses do ano apontou expansão de 2,0%. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, cresceu 4,6% e manteve a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (16,9%).

No confronto julho de 2011 / julho de 2010, a produção industrial de Minas Gerais mostrou variação negativa de 0,2%, com oito dos treze setores pesquisados apontando resultados negativos. As principais influências negativas sobre a média da indústria foram observadas nos ramos de máquinas e equipamentos (-18,6%) e da indústria extrativa (-6,3%), pressionados em grande parte pela menor fabricação de eletroportáteis domésticos e motoniveladores; e minérios de ferro. Vale citar também os recuos vindos de metalurgia básica (-4,5%), alimentos (-3,2%) e têxteis (-16,9%). Nessas atividades, as influências negativas mais importantes foram verificadas nos itens chapas grossas de aços ao carbono; carnes e miudezas de aves congeladas e iogurte de frutas; e tecidos de algodão e fios de algodão retorcidos. Por outro lado, outros produtos químicos (50,8%) exerceu a contribuição positiva mais relevante, explicado, sobretudo, pela baixa base de comparação e impulsionado pela maior fabricação de inseticidas para uso na agricultura.

O aumento de 2,0% verificado no acumulado até julho de 2011 da produção industrial mineira teve a maior parte (7) das treze atividades assinalando crescimento, com destaque para outros produtos químicos

(23,8%), veículos automotores (4,4%) e metalurgia básica (2,7%). Em termos de produtos, sobressaíram os itens inseticidas para uso na agricultura; automóveis e veículos para transporte de mercadorias; e ferronióbio e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono. Por outro lado, os setores de alimentos (-3,6%), máquinas e equipamentos (-6,6%) e refino de petróleo e produção de álcool (-4,8%) mostraram os impactos negativos mais importantes, pressionados, sobretudo, pelas quedas observadas na produção de leite em pó e carnes e miudezas de aves congeladas; escavadeiras; e óleo diesel.

Em julho de 2011, a produção industrial do **Espírito Santo** ajustada sazonalmente recuou 2,0% frente ao mês imediatamente anterior, terceira taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período perda de 5,0%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral também mostrou queda em julho (-1,7%) frente o patamar do mês anterior e acelerou o ritmo de redução frente a junho (-0,7%).

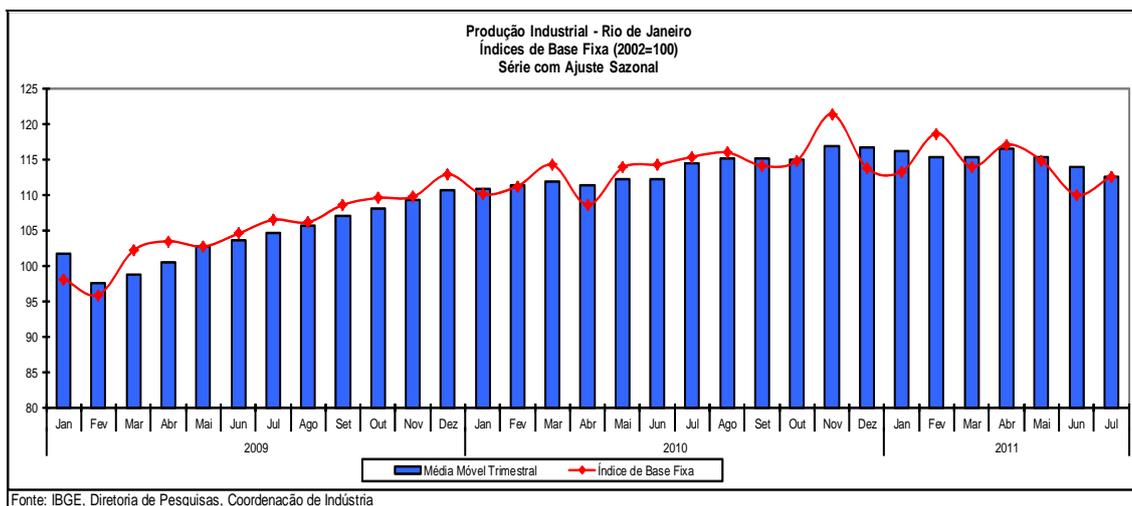


No confronto julho de 2011 / julho de 2010, o índice geral da indústria do Espírito Santo assinalou expansão de 3,1%, sétima taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação. O índice acumulado nos sete primeiros meses do ano cresceu 11,0% em relação ao mesmo período de 2010. A taxa anualizada, medida pelo índice acumulado nos últimos doze meses, apontou expansão de 10,2% em julho de 2011 e manteve a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (27,0%).

No confronto com julho do ano passado, a produção industrial capixaba avançou 3,1%, impulsionada principalmente pelo setor extrativo (24,7%), já que a indústria de transformação (-8,7%) mostrou queda pelo segundo mês seguido. No primeiro segmento, sobressaiu a maior extração de petróleo e gás natural. Na indústria de transformação, a principal pressão de queda foi observada no setor de metalurgia básica (-37,3%), influenciado pelo recuo na fabricação de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono. Por outro lado, entre os três setores da indústria de transformação que apontaram resultados positivos, destacaram-se principalmente a maior produção de alimentos e bebidas (12,9%) e de minerais não metálicos (13,7%), impulsionados em grande parte pela maior fabricação de produtos de salamiaria de carne de suíno e bombons, no primeiro ramo, e cimentos "Portland" e ladrilhos e placas de cerâmica no segundo

No índice acumulado dos sete primeiros meses do ano, a indústria capixaba avançou 11,0%, apoiada principalmente no crescimento da indústria extrativa (35,9%), uma vez que a indústria de transformação mostrou queda na produção (-1,5%). No primeiro segmento, os destaques ficaram com os itens óleos brutos de petróleo, gás natural e minérios de ferro. Na indústria de transformação, os resultados positivos foram observados em minerais não metálicos (14,9%), celulose e papel (5,2%) e alimentos e bebidas (1,2%), impulsionados em grande parte pela maior produção de cimentos "Portland" e ladrilhos e placas de cerâmica, no primeiro setor, celulose no segundo, e produtos de salamiaria de carne de suíno no último. Por outro lado, o ramo de metalurgia básica (-13,2%) apontou a única pressão negativa na indústria de transformação.

Em julho de 2011, a produção industrial do **Rio de Janeiro** avançou 2,4% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de efeitos sazonais, após recuar 1,9% em maio e 4,2% em junho. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou queda de 1,3% em julho, terceiro mês consecutivo de resultados negativos, período em que acumulou perda de 3,5%.



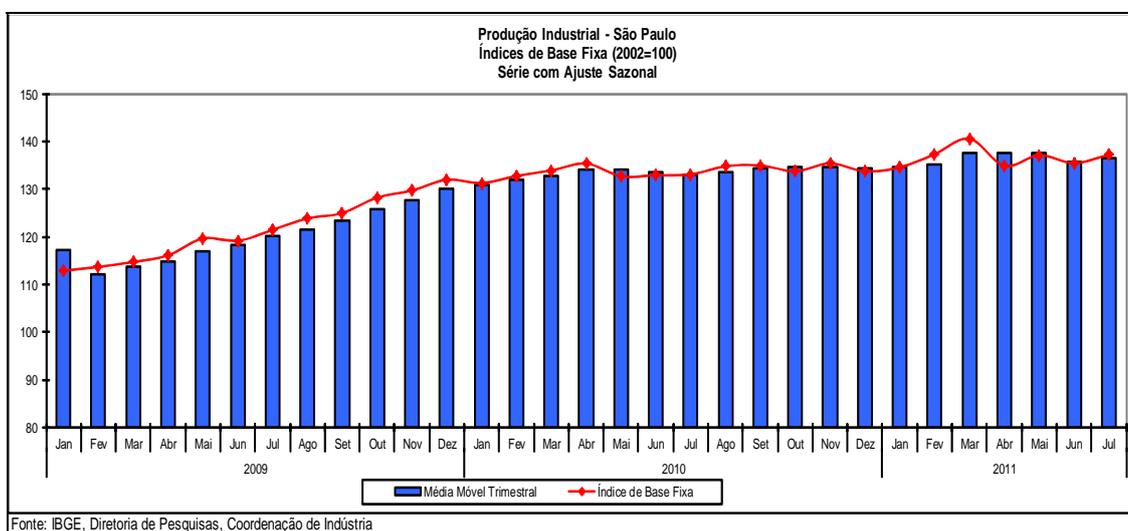
No confronto julho de 2011 / julho de 2010, o índice geral da indústria fluminense assinalou queda de 2,2%, segunda taxa negativa seguida nesse tipo de comparação. O índice acumulado nos sete primeiros meses do ano cresceu 1,6% em relação ao mesmo período de 2010. A taxa anualizada, medida pelo índice acumulado nos últimos doze meses, apontou expansão de 3,3% em julho e manteve a trajetória descendente iniciada em novembro de 2010 (9,6%).

A queda de 2,2% da produção industrial fluminense verificada no confronto com julho do ano passado foi explicada tanto pelo recuo na indústria extrativa (-10,1%), devido à menor extração de petróleo, como pela queda em setores específicos da indústria de transformação (-0,3%). Neste segmento, quatro das doze atividades apresentaram recuo da produção, com destaque para o setor de refino de petróleo e produção de álcool (-19,0%), ainda pressionado pela paralisação técnica em importante empresa do setor. Vale citar também os recuos observados na indústria farmacêutica (-11,6%) e em bebidas (-9,6%). Nestes ramos, destacaram-se os itens óleo diesel; medicamentos; e cervejas e chope. Por outro lado, as maiores contribuições positivas vieram de veículos automotores (15,3%), minerais não metálicos (13,7%) e borracha e plástico (16,8%), em função da maior produção de caminhões, no primeiro ramo, granito talhado ou serrado no segundo, e artigos de plástico para uso doméstico e chapas e folhas de plástico no último.

No índice acumulado do período janeiro-julho de 2011, a indústria do Rio de Janeiro mostrou expansão de 1,6%, apoiada, sobretudo, pelo

desempenho positivo da indústria de transformação (4,2%), uma vez que o setor extrativo prosseguiu em queda (-8,5%), pressionado pela menor extração de petróleo. Entre as oito atividades em crescimento da indústria de transformação, destacaram-se as expansões vindas de veículos automotores (15,1%), outros produtos químicos (11,0%) e refino de petróleo e produção de álcool (4,0%). Em termos de produtos, os destaques nestes setores foram: caminhões; aditivos para óleos lubrificantes, polipropileno e oxigênio; e gasolina. Em sentido oposto, os setores que assinalaram os maiores impactos negativos foram o de bebidas (-3,8%) e de metalurgia básica (-2,2%), pressionados pela menor fabricação de cervejas e chope no primeiro ramo, e bobinas a frio de aços ao carbono e tubos e perfis de ferro fundidos no segundo.

Em julho de 2011, a produção industrial de **São Paulo** avançou 1,3% frente ao mês anterior, na série livre de sazonalidade, recuperando a perda de 1,2% verificada em junho. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral avançou 0,6% em julho, após registrar variação negativa em maio (-0,1%) e queda de 1,2% em junho.

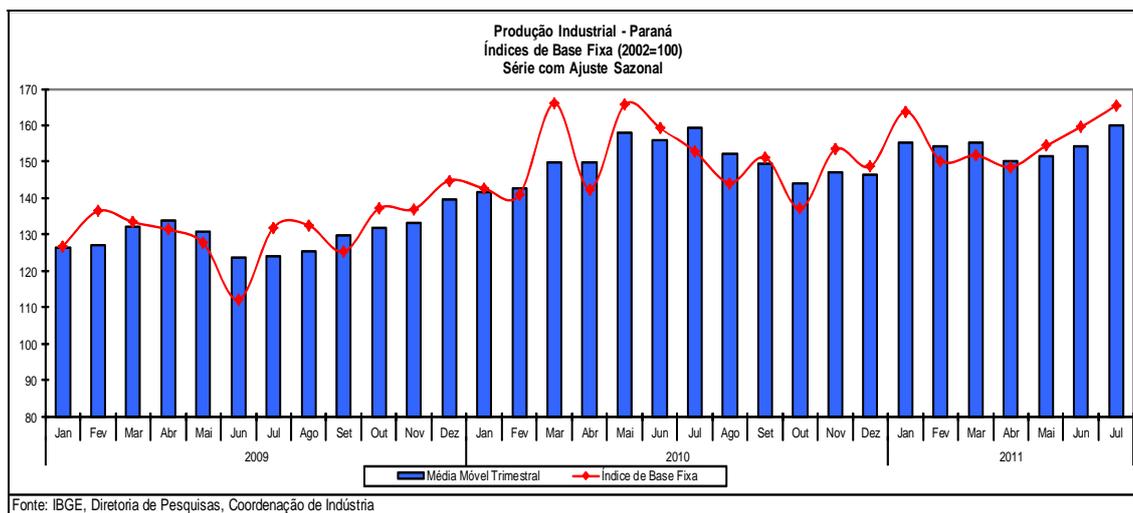


Na comparação com igual período do ano anterior, a produção da indústria paulista mostrou crescimento de 1,1% em julho de 2011 e de 2,6% no índice acumulado nos sete primeiros meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao registrar avanço de 3,7% em julho, manteve a trajetória descendente iniciada em novembro de 2010 (11,6%).

No índice mensal da indústria de São Paulo, o avanço de 1,1% refletiu o desempenho positivo de oito das vinte atividades investigadas, com destaque para o setor de edição e impressão (50,3%), explicado não só pela baixa base de comparação em julho de 2010 (-7,5%), mas, especialmente, pela ocorrência de encomendas governamentais de livros didáticos. Vale citar também as contribuições positivas vindas de máquinas e equipamentos (6,9%) e material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (12,5%), impulsionados em grande medida pela maior produção de centros de usinagem e refrigeradores; e celulares e transmissores de telefonia celular. Em sentido oposto, os setores de máquinas para escritório e equipamentos de informática (-21,6%), metalurgia básica (-9,1%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-6,2%) exerceram as principais contribuições negativas sobre o total da indústria, pressionados, sobretudo, pela menor fabricação de computadores, no primeiro ramo, bobinas a frio de aço ao carbono, no segundo, e transformadores no último.

O crescimento de 2,6% no índice acumulado dos sete primeiros meses do ano atingiu a maior parte (13) dos vinte setores pesquisados. A maior contribuição positiva veio da indústria farmacêutica (18,7%), seguida por edição e impressão (8,9%), refino de petróleo e produção de álcool (6,8%) e outros produtos químicos (5,2%). Em termos de produtos, os destaques nesses ramos foram: medicamentos; livros e revistas; gasolina, óleo diesel e querosene de aviação; e inseticidas em geral. Por outro lado, os setores de máquinas para escritório e equipamentos de informática (-22,2%) e de alimentos (-4,5%) exerceram os impactos negativos mais importantes sobre o índice geral da indústria paulista, pressionados, em grande medida, pelos itens computadores e monitores de vídeo; e açúcar cristal e sucos concentrados de laranja, respectivamente.

A produção industrial do **Paraná** ajustada sazonalmente avançou 3,8% em julho em relação ao mês imediatamente anterior, terceira taxa positiva consecutiva, acumulando nesse período ganho de 11,4%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral cresceu 3,7% entre os trimestres encerrados em junho e julho, terceira expansão consecutiva nesse indicador, acumulando ganho de 6,4% nesse período.



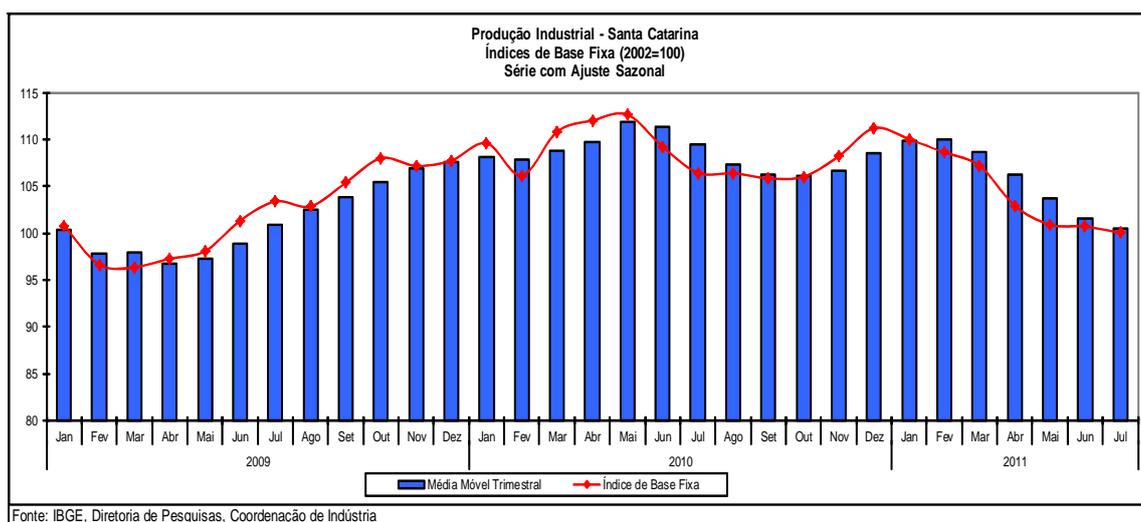
A produção industrial do Paraná aumentou 5,7% frente a julho de 2010 e 2,3% no acumulado dos sete primeiros meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde fevereiro último (15,4%), recuou 0,9 p.p., ao passar de 5,5% em junho para 4,6% em julho.

A produção industrial paranaense avançou 5,7% no índice mensal de julho de 2011, com crescimento em nove das quatorze atividades pesquisadas. A maior contribuição positiva para a formação da taxa geral veio de veículos automotores (25,6%), por conta do aumento na fabricação de caminhões, caminhão-trator para reboques e automóveis. Vale citar também os resultados positivos vindos de alimentos (5,8%) e de refino de petróleo e produção de álcool (15,4%), devido, respectivamente, à maior fabricação de óleo de soja refinado; e gasolina, óleo diesel e gás liquefeito de petróleo. Por outro lado, as maiores pressões negativas foram assinaladas por edição e impressão (-14,6%), máquinas e equipamentos (-10,3%) e outros produtos químicos (-16,3%). Estas atividades apresentaram queda, respectivamente, na produção de livros, brochuras e impressos didáticos; tratores agrícolas; e adubos e fertilizantes.

O índice acumulado no período janeiro-julho de 2011 mostrou expansão de 2,3%, com crescimento da produção em dez dos quatorze setores pesquisados. O principal impacto positivo veio de veículos automotores (23,2%), influenciado sobretudo pelos avanços na fabricação de caminhão, caminhão-trator para reboques e chassis para caminhões e ônibus. Os setores de alimentos (3,3%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (23,1%) e

minerais não metálicos (6,9%) também se destacaram positivamente. Nesses setores, destacaram-se, respectivamente, os itens: óleo de soja refinado e café solúvel; cabos de fibras ópticas e cabos de condução elétrica; e massa de concreto e cimentos "Portland". Entre os setores que apontaram queda na produção, o maior impacto negativo permaneceu vindo de edição e impressão (-26,7%), em razão, principalmente, da menor produção de livros, brochuras e impressos didáticos.

Em julho de 2011, a produção industrial de **Santa Catarina** ajustada sazonalmente recuou 0,7% frente ao mês imediatamente anterior, sétima taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período perda de 10,0%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral também mostrou queda em julho (-1,0%), completando a quinta taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação.



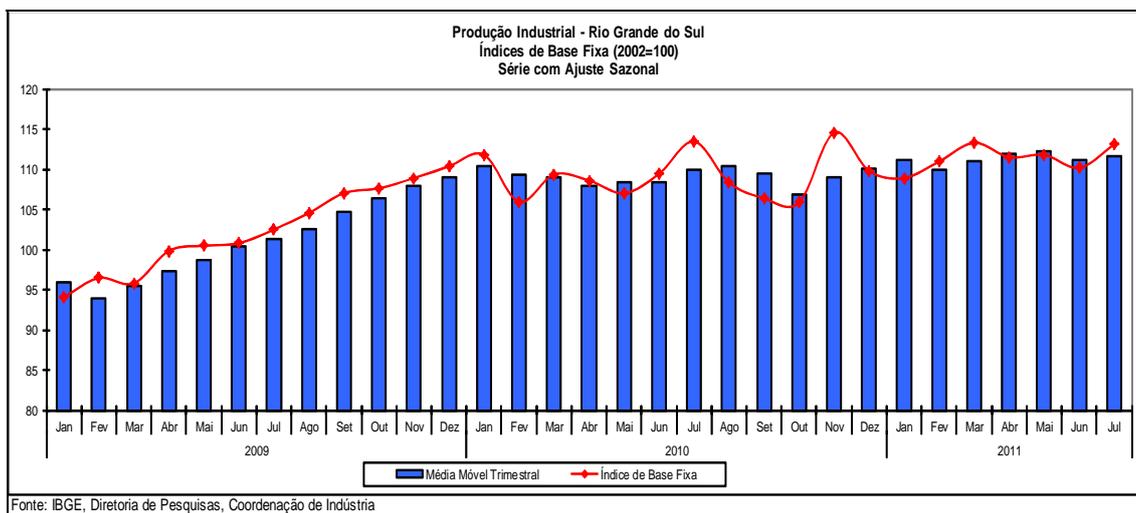
No confronto com igual mês do ano passado a queda foi de 8,0%, quinto mês seguido com recuo na produção nesse tipo de comparação. O índice acumulado nos sete primeiros meses do ano recuou 5,0%, enquanto a taxa a anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, acentuou a redução no ritmo de queda, ao passar de -1,6% em junho para -2,2% em julho.

No confronto com julho do ano passado, a indústria catarinense assinalou recuo de 8,0%, pressionado em grande parte pelas taxas negativas em nove dos onze segmentos pesquisados, com destaque para as perdas vindas dos setores têxtil (-23,2%) e de máquinas e equipamentos (-12,3%). Nestas atividades sobressaíram, respectivamente, roupas de banho e tecidos de

algodão; e compressores para refrigeração e refrigeradores. Vale destacar também os recuos vindos de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-22,0%) e de alimentos (-3,0%), pressionados sobretudo pelos itens motores elétricos, no primeiro ramo, e carnes e miudezas de aves congeladas no segundo. Por outro lado, os dois únicos resultados positivos foram observados em vestuário e acessórios (4,2%) e veículos automotores (6,2%), impulsionados em grande parte pela maior fabricação de camisetas de algodão e calças compridas para uso masculino; e carrocerias para caminhões e ônibus, respectivamente.

No índice acumulado dos sete primeiros meses do ano, frente a igual período do ano anterior, a indústria catarinense mostrou recuo de 5,0% na produção, com resultados negativos que atingiram seis das onze atividades pesquisadas. Os impactos negativos mais relevantes sobre a média global ficaram com os setores de produtos têxteis (-20,3%) e de máquinas e equipamentos (-12,9%), pressionados em grande parte pela menor fabricação de roupas de banho e tecidos de algodão, no primeiro ramo, e de refrigeradores e compressores para refrigeração no segundo. Vale citar também a pressão negativa vinda de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-13,3%), influenciado principalmente pela menor produção de motores elétricos. Por outro lado, a contribuição positiva mais importante sobre o total da indústria ficou com o setor de alimentos (2,6%), impulsionado em grande parte pelo avanço na fabricação de produtos embutidos ou de salamiaria de carne de aves, arroz descascado e preparações e conservas de peixes.

Em julho de 2011, a produção industrial do **Rio Grande do Sul** ajustada sazonalmente avançou 2,7% frente ao mês imediatamente anterior, após registrar queda de 1,4% em junho. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral, apontou expansão de 0,5% em julho, após recuar 0,9% no trimestre terminado em junho.



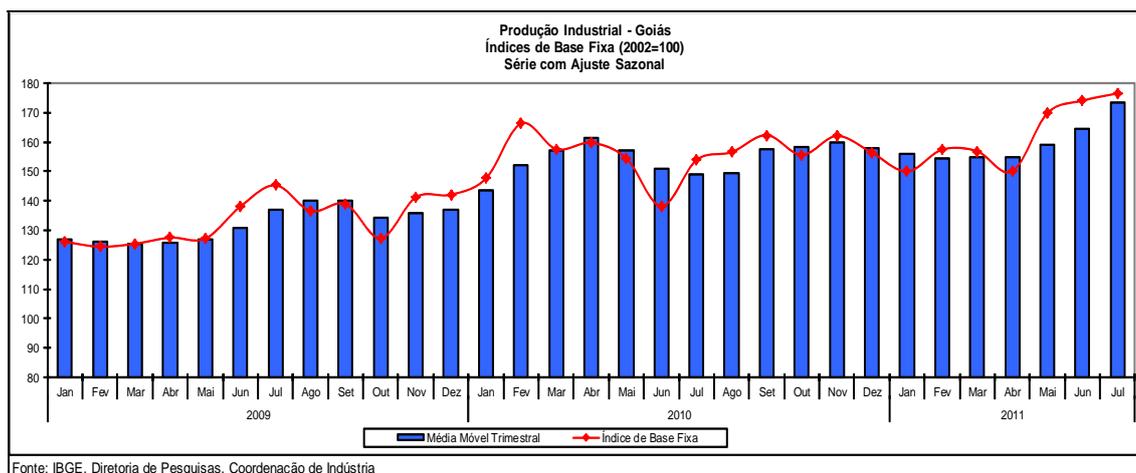
Na comparação julho de 2011 / julho de 2010, a produção da indústria gaúcha mostrou queda de 2,0%, após cinco meses seguidos de taxas positivas nesse tipo de comparação. Com isso, o índice acumulado nos sete primeiros meses do ano avançou 1,4%, ritmo abaixo do observado no final do primeiro semestre (2,1%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao registrar crescimento de 1,5% em julho de 2011, manteve a redução no ritmo de crescimento iniciada em outubro de 2010 (8,8%).

O recuo de 2,0% do índice mensal da indústria gaúcha em julho de 2011 apontou taxas negativas em oito das quatorze atividades investigadas. O maior impacto negativo para a formação da taxa global veio do setor de refino de petróleo e produção de álcool (-16,0%), seguido pelos recuos observados nas atividades de metalurgia básica (-22,0%), alimentos (-3,3%) e calçados e artigos de couro (-6,7%). Nestes segmentos, os itens que exerceram as principais contribuições negativas foram, respectivamente, óleo diesel e naftas para petroquímica; barras de outras ligas de aço; carnes de bovinos frescas ou refrigeradas e carnes e miudezas de aves congeladas; e calçados de couro femininos. Em sentido oposto, os setores de máquinas e equipamentos (12,8%) e de fumo (11,0%) assinalaram as principais influências positivas, devido, principalmente, à maior fabricação de aparelhos de ar condicionado para uso central; e fumo processado.

O índice acumulado nos primeiros sete meses de 2011 mostrou avanço de 1,4%, com sete das quatorze atividades da indústria gaúcha apontando taxas positivas. Os destaques ficaram com os setores de máquinas e equipamentos (12,0%), alimentos (5,1%) e fumo (10,3%). Nestas atividades, os produtos

que exerceram as principais contribuições positivas foram, respectivamente, aparelhos de ar condicionado para uso central; arroz; e fumo processado. Por outro lado, as influências negativas mais importantes sobre a média global foram observadas nos ramos de refino de petróleo e produção de álcool (-9,8%), celulose e papel (-6,8%) e metalurgia básica (-5,7%), pressionados, especialmente, pela menor fabricação de naftas para petroquímica e óleo diesel; celulose e papel-filtro; e barras de outras ligas de aço.

Em julho de 2011, a produção industrial de **Goiás** ajustada sazonalmente avançou 1,4% frente ao mês imediatamente anterior, terceira taxa positiva consecutiva, acumulando nesse período expansão de 17,7%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral também apontou crescimento em julho (5,4%) e permaneceu com a trajetória ascendente iniciada em abril último.



Em relação a igual mês do ano passado, o setor industrial goiano também mostrou expansão (14,3%), terceiro resultado positivo consecutivo nesse tipo de confronto após apontar taxas negativas de janeiro a abril. No índice acumulado dos sete primeiros meses do ano, a indústria goiana assinalou expansão de 5,1%. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 9,1% em julho, mostrou ganho de ritmo frente aos resultados de maio (6,6%) e de junho (8,6%).

No confronto com julho do ano passado, a indústria goiana assinalou expansão de 14,3%, impulsionada pelo crescimento observado em dois dos cinco ramos investigados. O impacto mais expressivo sobre o total global

ficou com o setor de produtos químicos (82,6%), influenciado sobretudo pelo aumento na fabricação de medicamentos. Por outro lado, o ramo de alimentos e bebidas (-7,8%) exerceu o impacto negativo mais relevante sobre a média geral, pressionado principalmente pelos itens maionese, cervejas, chope e refrigerantes.

No índice acumulado do período janeiro-julho de 2011, frente a igual período do ano anterior, o setor industrial de Goiás avançou 5,1%, impulsionado em grande parte pela expansão na produção do setor de produtos químicos (35,8%), por conta da maior fabricação de medicamentos e adubos e fertilizantes. Entre os dois ramos que apontaram recuo na produção, a principal influência negativa sobre a média global foi assinalada pela atividade de alimentos e bebidas (-3,4%), pressionada em grande parte pela menor produção de maionese, leite em pó, cervejas, chope e óleo de soja refinado.

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Julho de 2011**

Locais	Variação (%)			
	Julho/Junho*	Julho 11/Julho 10	Acumulado no Ano	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Amazonas	4,3	5,8	1,1	2,7
Pará	3,7	9,6	2,2	5,8
Região Nordeste	-1,8	-7,2	-5,9	-2,8
Ceará	-2,0	-19,2	-14,4	-8,2
Pernambuco	-0,7	1,4	-3,4	-0,7
Bahia	-6,8	-4,4	-4,6	-3,1
Minas Gerais	0,1	-0,2	2,0	4,6
Espírito Santo	-2,0	3,1	11,0	10,2
Rio de Janeiro	2,4	-2,2	1,6	3,3
São Paulo	1,3	1,1	2,6	3,7
Paraná	3,8	5,7	2,3	4,6
Santa Catarina	-0,7	-8,0	-5,0	-2,2
Rio Grande do Sul	2,7	-2,0	1,4	1,5
Goiás	1,4	14,3	5,1	9,1
<b>Brasil</b>	<b>0,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>1,4</b>	<b>2,9</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\* ajustado sazonalmente

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2011**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	98,39	-0,04	108,03	3,78	99,74	-0,02	-	-
Alimentos e bebidas	79,53	-4,89	95,35	-0,45	99,72	-0,07	91,85	-2,55
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	76,63	-1,86	76,75	-4,80
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	87,88	-0,19	88,34	-0,58
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	87,40	-0,50	76,99	-3,58
Madeira	-	-	79,77	-0,68	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	100,19	0,01	96,78	-0,18	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	100,77	0,06	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	98,26	-0,09	-	-	95,10	-0,65	67,19	-1,67
Produtos químicos	113,01	0,12	-	-	88,24	-2,30	105,89	0,59
Borracha e plástico	116,44	0,30	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	98,84	-0,06	99,21	-0,05	91,67	-0,38
Metalurgia básica	-	-	98,50	-0,45	101,31	0,09	85,21	-0,32
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	107,72	0,44	-	-	-	-	79,34	-0,47
Máquinas e equipamentos	110,62	0,78	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	91,46	-0,15	81,92	-0,63
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	96,88	-0,86	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	152,39	2,36	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	122,40	2,90	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	101,07	1,07	102,16	2,16	94,11	-5,89	85,62	-14,38

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2011**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	102,71	0,13	135,93	11,95	101,16	0,09
Alimentos e bebidas	91,78	-3,05	112,06	1,68	101,21	0,18	96,56	-2,05
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	107,74	0,16	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	118,28	0,22	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	106,77	0,18	95,36	-0,52	105,21	0,92	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	87,56	-0,20	93,78	-1,48	-	-	-	-
Produtos químicos	101,18	0,18	86,91	-4,01	-	-	135,84	7,67
Borracha e plástico	106,66	0,38	106,57	0,18	-	-	-	-
Minerais não metálicos	104,15	0,32	109,43	0,27	114,87	1,29	101,26	0,08
Metalurgia básica	86,43	-2,19	88,15	-0,99	86,81	-3,37	88,23	-0,65
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	116,11	0,96	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	92,41	-0,37	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	107,19	0,13	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	96,57	-3,43	95,39	-4,61	110,97	10,97	105,14	5,14

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2011

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	102,75	0,41	91,48	-1,74	-	-
Alimentos	96,45	-0,52	103,33	0,22	95,49	-0,42
Bebidas	96,45	-0,05	96,18	-0,27	96,09	-0,09
Fumo	97,81	-0,03	-	-	-	-
Têxtil	90,04	-0,28	95,39	-0,06	93,27	-0,15
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	95,98	-0,06
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	105,13	0,18	-	-	101,42	0,06
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	99,99	0,00	108,92	0,43
Refino de petróleo e álcool	95,16	-0,30	104,04	0,50	106,80	0,43
Farmacêutica	-	-	100,53	0,04	118,74	1,25
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	111,35	0,22	98,31	-0,05
Outros produtos químicos	123,76	1,23	110,96	0,73	105,23	0,40
Borracha e plástico	-	-	115,89	0,45	100,54	0,03
Minerais não metálicos	102,64	0,19	107,57	0,34	104,00	0,13
Metalurgia básica	102,65	0,47	97,81	-0,27	98,15	-0,06
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	110,85	0,34	-	-	101,44	0,06
Máquinas e equipamentos	93,38	-0,36	-	-	102,49	0,23
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	77,78	-0,50
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	100,82	0,04
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	111,42	0,27
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	104,37	0,70	115,13	1,41	102,18	0,30
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	108,43	0,30
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	101,97	1,97	101,57	1,57	102,60	2,60

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2011

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	103,32	0,61	102,57	0,62	105,11	0,82
Bebidas	97,01	-0,07	-	-	98,06	-0,06
Fumo	-	-	-	-	110,27	0,63
Têxtil	-	-	79,68	-2,50	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	102,96	0,20	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	98,27	-0,13
Madeira	103,05	0,10	93,46	-0,23	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	100,76	0,06	101,31	0,12	93,23	-0,33
Edição, impressão e reprodução de gravações	73,28	-3,93	-	-	101,52	0,04
Refino de petróleo e álcool	101,84	0,15	-	-	90,23	-1,18
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	102,86	0,09	-	-	102,75	0,30
Borracha e plástico	102,42	0,07	99,52	-0,04	94,96	-0,19
Minerais não metálicos	106,94	0,29	104,07	0,25	-	-
Metalurgia básica	-	-	105,03	0,13	94,35	-0,21
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	110,99	0,28	-	-	105,09	0,27
Máquinas e equipamentos	98,32	-0,16	87,06	-2,30	111,97	1,21
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	123,09	0,39	86,72	-0,90	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	123,21	4,55	90,41	-0,31	103,35	0,37
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	94,14	-0,14	-	-	96,81	-0,10
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	102,27	2,27	95,05	-4,95	101,43	1,43

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas**

**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	158,01	145,54	150,74	107,63	99,64	105,78	100,43	100,30	101,07	105,09	103,39	102,67
Indústrias Extrativas	97,38	96,03	95,80	96,16	97,50	95,62	99,16	98,88	98,39	101,16	100,26	99,31
Indústria de Transformação	160,30	147,41	152,81	107,92	99,69	106,05	100,46	100,33	101,13	105,18	103,47	102,75
Alimentos e bebidas	116,69	147,76	139,48	84,06	84,68	102,12	74,83	76,51	79,53	91,26	88,27	87,54
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	349,72	344,06	347,72	95,96	101,20	108,78	99,14	99,49	100,77	93,59	94,13	95,43
Refino de petróleo e álcool	114,78	93,42	106,40	93,63	79,82	89,58	104,19	99,83	98,26	106,06	102,14	100,07
Produtos químicos	36,40	38,57	40,15	117,92	123,53	125,99	108,19	110,78	113,01	122,40	121,25	120,68
Borracha e plástico	108,75	113,20	120,93	121,62	131,17	130,67	110,76	114,01	116,44	116,62	116,73	118,40
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	152,59	136,47	157,85	104,51	97,66	112,12	108,87	106,97	107,72	111,63	110,47	111,12
Máquinas e equipamentos	355,44	256,72	291,07	143,29	149,60	129,07	105,17	108,70	110,62	102,07	102,66	105,38
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	148,70	124,52	136,77	110,16	91,95	99,89	97,30	96,32	96,88	103,31	99,56	97,10
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	250,28	246,47	239,35	141,43	165,46	127,99	156,11	157,74	152,39	155,81	159,27	156,79
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	212,03	167,65	165,08	122,63	112,41	106,10	127,79	125,23	122,40	121,68	122,59	122,06
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará  
2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	157,93	156,18	171,98	107,05	104,08	109,61	100,16	100,83	102,16	105,17	105,33	105,83
Indústrias Extrativas	195,38	201,75	227,91	117,19	118,66	120,10	103,20	105,78	108,03	111,68	113,85	115,08
Indústria de Transformação	132,50	125,24	134,01	98,51	91,75	99,57	97,47	96,48	96,93	99,55	98,05	97,91
Alimentos e bebidas	116,06	115,52	119,36	102,47	92,10	90,23	97,35	96,37	95,35	103,61	101,04	98,70
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	26,08	19,34	18,28	78,05	52,61	50,01	89,92	84,26	79,77	92,74	90,55	86,60
Celulose, papel e produtos de papel	151,93	145,03	147,44	110,66	109,89	99,94	98,48	100,23	100,19	98,76	99,76	98,72
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	114,09	109,23	120,85	94,85	92,06	105,02	99,01	97,77	98,84	107,40	102,08	102,15
Metalurgia básica	199,37	187,45	204,77	97,92	92,80	107,18	97,97	97,07	98,50	98,04	97,07	98,15
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste**

**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	111,76	110,52	110,25	94,94	97,90	92,77	93,66	94,34	94,11	99,63	98,76	97,17
Indústrias Extrativas	93,41	90,73	93,64	98,81	99,22	100,33	99,73	99,64	99,74	100,11	99,86	100,18
Indústria de Transformação	113,38	112,26	111,71	94,67	97,80	92,26	93,26	93,99	93,74	99,59	98,69	96,97
Alimentos e bebidas	120,63	115,51	119,00	98,27	93,66	96,55	101,46	100,22	99,72	105,93	104,15	102,88
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	101,79	91,98	79,09	82,52	74,50	63,63	79,71	78,83	76,63	90,54	86,96	83,61
Vestuário e acessórios	65,17	62,48	61,83	94,04	84,77	78,10	91,09	89,88	87,88	100,22	97,63	93,97
Calçados e artigos de couro	87,76	78,91	93,89	90,52	89,81	85,87	87,32	87,67	87,40	96,42	94,97	92,57
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	148,52	188,00	163,58	79,61	104,61	88,63	96,90	98,27	96,78	100,09	99,98	97,37
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	119,89	108,82	100,46	96,69	104,09	85,62	95,37	96,62	95,10	103,00	102,46	98,20
Produtos químicos	106,51	110,60	118,41	96,01	105,29	105,73	81,42	85,25	88,24	88,18	89,09	89,62
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	151,15	156,33	152,14	95,08	105,29	97,23	98,43	99,55	99,21	103,57	102,77	101,83
Metalurgia básica	106,91	105,38	100,77	107,80	104,54	88,98	103,43	103,62	101,31	105,31	105,00	102,73
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	89,02	105,44	102,72	79,14	95,47	95,92	89,66	90,69	91,46	116,90	113,13	108,97
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará**  
**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	109,17	107,00	107,28	86,23	82,93	80,76	87,20	86,47	85,62	97,31	94,46	91,84
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	109,17	107,00	107,28	86,23	82,93	80,76	87,20	86,47	85,62	97,31	94,46	91,84
Alimentos e bebidas	113,51	111,11	112,64	89,00	79,91	80,62	97,13	93,94	91,85	106,16	102,66	99,22
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	93,13	86,07	65,38	88,27	82,24	62,68	78,43	79,06	76,75	84,89	82,63	80,02
Vestuário e acessórios	84,40	89,65	85,15	88,83	88,60	77,61	91,13	90,63	88,34	93,81	93,24	90,64
Calçados e artigos de couro	84,19	81,87	93,63	78,57	87,09	76,08	75,71	77,15	76,99	88,32	87,47	84,72
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	84,75	69,60	83,45	82,18	55,73	73,78	68,58	65,98	67,19	100,52	89,38	84,05
Produtos químicos	246,16	259,29	295,00	105,44	120,79	132,52	98,36	101,73	105,89	100,65	101,24	103,68
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	112,66	117,61	118,13	92,54	92,14	84,35	93,27	93,08	91,67	100,43	98,91	95,60
Metalurgia básica	135,96	192,12	179,42	83,53	80,15	100,19	83,64	82,93	85,21	98,11	91,64	91,11
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	93,63	73,16	71,15	69,65	55,99	67,66	86,44	81,02	79,34	97,35	89,44	86,16
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	330,34	333,05	410,16	50,47	58,63	76,47	90,45	83,10	81,92	141,48	125,40	115,56
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco**

**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	113,09	117,85	118,15	95,84	101,58	101,38	94,79	95,83	96,57	101,02	100,03	99,30
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	113,09	117,85	118,15	95,84	101,58	101,38	94,79	95,83	96,57	101,02	100,03	99,30
Alimentos e bebidas	99,35	103,62	100,91	90,53	96,50	96,83	90,23	91,10	91,78	96,88	95,65	95,12
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	102,24	93,20	92,84	113,09	107,03	105,68	108,31	108,09	107,74	117,10	113,07	112,25
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	135,97	128,68	134,54	121,90	115,73	104,75	122,09	120,99	118,28	155,92	147,10	138,56
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	121,96	127,05	126,19	104,09	113,59	108,31	105,07	106,50	106,77	104,37	104,74	104,48
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	11,07	0,01	0,01	40,29	0,08	0,08	88,94	88,24	87,56	94,17	93,56	92,96
Produtos químicos	124,63	138,66	150,31	108,81	112,44	118,29	95,83	98,42	101,18	102,91	103,05	102,56
Borracha e plástico	152,41	152,17	149,47	107,83	104,92	101,53	108,17	107,59	106,66	114,52	114,14	113,61
Minerais não metálicos	141,07	152,16	144,71	96,31	114,03	104,35	102,15	104,11	104,15	107,92	107,53	106,96
Metalurgia básica	151,89	156,29	167,49	83,43	90,77	93,81	84,07	85,17	86,43	91,85	90,19	89,31
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	111,17	105,21	90,22	121,58	117,93	98,84	119,30	119,07	116,11	113,08	112,77	111,62
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	66,03	76,39	79,17	77,55	85,83	98,40	92,66	91,45	92,41	105,64	103,95	101,57
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia**

**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	128,95	129,14	125,47	97,72	106,04	95,64	93,26	95,35	95,39	98,00	98,35	96,93
Indústrias Extrativas	107,23	102,39	103,54	101,46	102,57	99,19	103,48	103,33	102,71	105,82	105,46	105,27
Indústria de Transformação	130,35	130,87	126,89	97,53	106,23	95,46	92,74	94,94	95,02	97,60	97,99	96,51
Alimentos e bebidas	164,57	158,24	161,76	115,88	110,52	116,19	111,53	111,36	112,06	110,02	109,60	110,27
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	156,26	201,96	172,10	77,18	103,44	86,09	95,66	97,05	95,36	99,63	99,43	96,50
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	132,91	123,23	111,03	96,38	106,34	85,84	93,11	95,14	93,78	102,60	102,24	97,64
Produtos químicos	106,53	110,02	114,41	95,28	109,98	104,67	79,02	83,87	86,91	85,26	87,04	88,07
Borracha e plástico	146,37	143,86	163,98	97,83	93,41	109,48	108,89	106,05	106,57	110,53	108,26	108,22
Minerais não metálicos	181,02	169,93	176,92	112,38	107,92	106,72	110,30	109,90	109,43	108,82	107,87	107,82
Metalurgia básica	110,17	104,51	88,17	100,57	92,70	63,41	93,29	93,19	88,15	98,45	98,10	93,35
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	471,89	420,15	453,80	106,12	107,06	100,38	108,82	108,52	107,19	104,22	104,48	99,42
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais**

**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	138,19	134,07	138,02	100,99	101,31	99,84	102,58	102,36	101,97	106,55	105,59	104,62
Indústrias Extrativas	173,01	173,87	173,44	97,13	99,11	93,66	105,73	104,51	102,75	115,67	113,36	110,29
Indústria de Transformação	133,51	128,71	133,24	101,70	101,72	101,00	102,04	101,98	101,83	105,07	104,31	103,67
Alimentos	140,32	128,27	137,80	100,08	94,89	96,77	96,70	96,39	96,45	99,23	98,44	98,02
Bebidas	92,24	85,57	91,69	100,00	91,83	99,24	96,82	96,01	96,45	102,87	101,46	101,00
Fumo	70,02	79,27	76,80	92,34	120,24	109,51	92,10	96,06	97,81	95,43	96,79	97,64
Têxtil	78,48	75,11	73,56	87,12	85,98	83,15	92,32	91,23	90,04	97,34	95,56	93,96
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	150,96	145,13	145,66	102,32	113,28	96,79	105,45	106,70	105,13	101,08	102,76	102,65
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	130,58	139,67	139,49	91,39	94,38	98,83	94,48	94,46	95,16	99,81	99,14	99,10
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	134,10	126,75	176,37	112,65	117,86	150,80	119,66	119,40	123,76	119,03	120,73	124,96
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	137,34	132,44	135,02	104,18	105,94	103,18	101,83	102,54	102,64	106,47	105,84	105,32
Metalurgia básica	104,79	103,39	103,44	96,57	97,37	95,48	105,33	103,94	102,65	110,56	108,01	105,40
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	119,66	104,89	121,54	124,42	108,53	119,31	109,47	109,31	110,85	105,10	105,02	106,00
Máquinas e equipamentos	201,61	180,51	175,36	95,34	84,59	81,38	97,98	95,56	93,38	115,18	107,51	101,72
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	196,39	193,35	186,50	109,88	114,40	102,84	102,66	104,64	104,37	101,90	103,24	103,60
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo**

**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	161,79	154,74	157,96	118,81	107,99	103,11	113,36	112,43	110,97	113,85	111,96	110,21
Indústrias Extrativas	242,43	227,82	245,45	143,95	126,25	124,67	140,86	138,18	135,93	142,53	138,46	135,68
Indústria de Transformação	131,09	126,91	124,66	105,80	98,27	91,28	100,15	99,83	98,54	101,56	100,19	98,56
Alimentos e Bebidas	155,93	141,34	169,89	103,74	97,49	112,94	99,51	99,18	101,21	106,25	101,80	100,03
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	123,87	131,10	151,31	118,04	103,76	102,91	106,01	105,64	105,21	102,63	103,34	103,85
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mínerais não metálicos	127,16	126,70	131,04	111,95	121,18	113,73	113,88	115,08	114,87	112,13	113,59	114,48
Metalurgia básica	124,83	116,78	80,89	98,02	87,86	61,71	91,80	91,11	86,81	94,67	92,63	88,78
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro**

**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	117,79	109,46	115,15	100,84	96,25	97,80	103,48	102,24	101,57	105,30	104,22	103,34
Indústrias Extrativas	118,34	117,17	115,02	89,95	94,56	89,88	91,20	91,74	91,48	93,58	93,45	93,02
Indústria de Transformação	117,68	107,80	115,18	103,56	96,65	99,69	106,73	104,97	104,16	108,48	107,10	106,07
Alimentos	115,91	110,07	115,11	108,23	107,20	104,60	102,29	103,10	103,33	99,98	101,09	101,45
Bebidas	122,75	99,60	115,78	101,95	78,94	90,38	100,55	97,12	96,18	105,06	101,74	99,98
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	83,17	85,40	89,38	82,25	86,41	85,60	99,36	97,15	95,39	109,18	106,94	104,63
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	81,49	80,19	84,30	100,86	99,39	102,85	99,51	99,49	99,99	101,44	101,13	101,59
Refino de petróleo e álcool	110,30	77,65	88,58	96,24	77,73	80,97	114,74	108,38	104,04	113,01	110,28	107,47
Farmacêutica	93,65	84,46	78,88	98,95	92,83	88,43	104,63	102,58	100,53	100,83	100,03	99,00
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	109,43	87,88	112,22	103,36	102,46	104,68	114,43	112,61	111,35	113,30	114,05	112,37
Outros produtos químicos	103,70	91,46	104,17	116,02	95,85	105,43	115,70	112,02	110,96	112,38	111,04	110,98
Borracha e plástico	98,14	91,34	97,28	119,62	120,78	116,77	114,73	115,73	115,89	108,72	110,42	111,34
Minerais não metálicos	138,41	137,84	171,77	96,95	100,70	113,73	107,58	106,34	107,57	109,42	110,86	113,04
Metalurgia básica	117,77	128,55	124,53	94,63	97,44	100,82	97,25	97,28	97,81	103,35	100,04	98,11
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	339,05	331,53	344,73	122,19	117,05	115,30	114,67	115,10	115,13	127,00	125,28	122,92
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo**

**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	141,36	136,41	140,49	104,18	102,49	101,08	102,96	102,88	102,60	104,87	104,29	103,69
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	141,36	136,41	140,49	104,18	102,49	101,08	102,96	102,88	102,60	104,87	104,29	103,69
Alimentos	114,78	122,02	138,66	96,83	96,31	99,04	94,16	94,63	95,49	100,96	99,49	98,17
Bebidas	119,65	105,98	128,53	91,80	87,11	100,65	96,89	95,32	96,09	104,03	101,88	100,93
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	90,91	90,15	91,25	89,95	91,57	89,33	94,47	93,97	93,27	98,53	97,50	96,22
Vestuário e acessórios	129,74	108,69	106,74	101,43	93,44	89,46	97,95	97,16	95,98	102,54	101,20	99,77
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	133,29	131,01	130,29	101,06	104,26	98,91	101,38	101,86	101,42	102,61	102,46	102,06
Edição, impressão e reprodução de gravações	109,93	109,28	150,19	104,32	109,98	150,25	101,01	102,41	108,92	101,03	101,86	106,03
Refino de petróleo e álcool	117,21	106,56	116,74	125,30	95,98	97,24	112,23	108,91	106,80	105,44	105,03	104,49
Farmacêutica	196,71	193,42	166,32	125,94	141,11	96,67	119,73	123,08	118,74	100,12	105,45	105,80
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	143,01	134,09	132,26	97,35	99,74	100,39	97,65	97,98	98,31	98,27	98,04	98,64
Outros produtos químicos	127,26	122,70	127,17	109,50	105,46	99,79	106,35	106,20	105,23	108,06	108,37	108,22
Borracha e plástico	122,95	118,99	117,98	102,67	99,58	96,85	101,50	101,18	100,54	105,21	103,82	102,94
Minerais não metálicos	139,44	132,87	137,12	104,14	102,44	104,29	104,26	103,95	104,00	105,64	104,55	104,21
Metalurgia básica	128,77	116,07	118,69	101,81	93,72	90,88	100,67	99,47	98,15	105,05	102,23	99,65
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	148,07	123,77	116,94	114,65	109,22	100,78	100,27	101,54	101,44	105,74	104,95	103,90
Máquinas e equipamentos	167,65	159,95	160,81	105,24	98,96	106,86	102,38	101,78	102,49	111,51	108,59	107,58
Máquinas para escritório e eqips. de informática	248,47	270,38	238,05	74,27	89,68	78,36	75,36	77,69	77,78	97,25	94,42	91,16
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	164,08	152,67	149,90	104,90	94,36	93,82	103,59	102,00	100,82	105,19	104,03	101,83
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	85,60	117,18	92,89	84,03	151,08	112,51	103,19	111,22	111,42	93,01	96,11	97,12
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	186,27	172,53	181,65	99,20	94,11	99,31	104,50	102,68	102,18	112,02	109,49	107,83
Outros equipamentos de transporte	267,47	254,69	254,17	110,39	111,32	104,20	108,75	109,17	108,43	105,16	106,47	107,11
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná**

**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	154,72	164,47	172,13	94,11	101,69	105,72	101,63	101,64	102,27	108,31	105,51	104,59
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	154,72	164,47	172,13	94,11	101,69	105,72	101,63	101,64	102,27	108,31	105,51	104,59
Alimentos	133,45	132,59	147,88	106,75	99,76	105,75	103,57	102,79	103,32	109,41	108,24	106,97
Bebidas	130,70	108,44	114,62	81,28	85,35	108,46	97,41	95,51	97,01	104,62	100,78	100,77
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	82,38	82,05	95,79	92,46	93,40	109,07	103,88	101,92	103,05	110,41	107,12	105,99
Celulose, papel e produtos de papel	146,43	104,52	145,48	100,51	92,05	100,02	102,31	100,89	100,76	100,83	100,66	100,84
Edição, impressão e reprodução de gravações	172,85	484,58	388,25	26,09	78,36	85,38	69,63	71,43	73,28	90,59	80,12	79,01
Refino de petróleo e álcool	115,11	109,04	109,28	108,19	108,87	115,42	97,74	99,64	101,84	89,68	90,84	93,05
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	78,44	79,52	79,92	136,85	117,62	83,67	105,49	107,62	102,86	90,87	92,16	91,92
Borracha e plástico	132,55	137,63	139,71	110,23	105,80	100,98	102,04	102,68	102,42	101,53	101,34	100,40
Minerais não metálicos	140,77	135,55	137,54	108,24	105,33	103,07	108,13	107,64	106,94	107,44	107,61	107,79
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	143,58	133,20	136,31	116,34	104,69	108,71	112,89	111,40	110,99	116,07	113,74	113,33
Máquinas e equipamentos	183,78	177,55	145,60	97,17	103,15	89,69	98,96	99,65	98,32	107,44	105,23	103,62
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	175,31	169,63	169,73	146,90	112,37	122,27	126,16	123,25	123,09	119,39	116,17	116,41
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	377,96	396,22	459,65	122,41	122,31	125,58	122,82	122,72	123,21	139,23	135,61	131,02
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	98,14	95,89	101,14	93,84	95,58	99,83	92,76	93,21	94,14	105,97	103,58	102,76
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina**

**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	101,62	101,86	101,26	90,28	92,55	92,05	96,18	95,56	95,05	99,62	98,45	97,77
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	101,62	101,86	101,26	90,28	92,55	92,05	96,18	95,56	95,05	99,62	98,45	97,77
Alimentos	112,25	107,54	111,76	100,10	96,20	97,00	105,15	103,58	102,57	101,59	101,57	101,64
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	93,99	78,62	89,03	83,46	71,18	76,82	81,91	80,16	79,68	92,11	89,10	87,11
Vestuário e acessórios	63,79	65,87	80,42	95,63	103,39	104,17	102,55	102,70	102,96	103,20	103,92	104,52
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	65,39	64,65	62,82	91,66	92,59	86,37	95,20	94,75	93,46	104,03	102,22	99,72
Celulose, papel e produtos de papel	142,43	139,43	138,63	101,37	101,59	99,32	101,68	101,66	101,31	103,04	102,74	102,33
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	110,17	110,63	114,84	95,04	97,72	96,33	100,60	100,10	99,52	107,76	105,78	104,32
Minerais não metálicos	101,42	102,18	102,66	96,33	98,09	92,69	108,01	106,23	104,07	107,71	107,03	105,86
Metalurgia básica	137,74	124,72	123,09	114,03	93,01	85,76	112,45	108,85	105,03	127,23	120,54	114,51
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	103,90	130,82	106,05	67,81	87,68	87,75	86,81	86,96	87,06	96,88	93,85	92,87
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	151,66	146,95	114,30	84,79	94,18	78,01	86,85	87,95	86,72	84,27	84,15	83,82
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	60,01	58,67	59,93	97,63	94,68	106,17	87,07	88,23	90,41	86,97	89,17	92,13
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul**

**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	117,87	113,38	117,20	105,60	100,64	98,00	102,36	102,06	101,43	103,05	102,47	101,54
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	117,87	113,38	117,20	105,60	100,64	98,00	102,36	102,06	101,43	103,05	102,47	101,54
Alimentos	111,90	105,36	103,70	109,49	107,76	96,74	106,37	106,60	105,11	102,27	103,40	103,49
Bebidas	85,48	73,62	82,70	86,66	79,47	82,32	103,93	100,47	98,06	108,59	105,28	101,99
Fumo	159,08	156,46	158,40	114,85	108,58	111,04	110,59	110,08	110,27	102,22	105,15	108,45
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	65,48	53,66	56,31	108,73	91,81	93,34	100,67	99,15	98,27	101,61	99,60	98,23
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	145,63	140,43	146,58	97,04	95,00	104,94	90,64	91,37	93,23	97,98	96,42	95,90
Edição, impressão e reprodução de gravações	85,60	82,17	85,31	97,29	101,35	87,36	104,98	104,37	101,52	108,65	108,89	105,97
Refino de petróleo e álcool	104,35	119,73	118,05	89,28	88,50	84,05	91,95	91,35	90,23	88,37	87,11	85,65
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	115,99	122,92	117,88	99,05	108,90	100,94	101,87	103,07	102,75	98,25	98,94	99,76
Borracha e plástico	97,55	93,82	94,58	95,46	91,44	92,43	96,20	95,39	94,96	97,20	95,89	94,82
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	151,72	145,93	121,30	97,30	99,75	77,96	96,98	97,48	94,35	104,30	100,99	96,17
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	126,22	122,88	125,73	108,86	103,85	105,11	105,37	105,09	105,09	113,52	111,66	110,22
Máquinas e equipamentos	139,62	125,78	159,03	127,34	101,84	112,75	113,88	111,82	111,97	120,19	118,02	115,85
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	224,12	200,84	222,37	109,45	99,42	100,40	104,88	103,92	103,35	111,62	110,18	107,52
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	101,34	104,08	102,86	111,55	120,15	97,94	92,63	96,62	96,81	95,36	97,66	97,90
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás**  
**2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até-Mai	Até-Jun	Até-Jul
Indústria Geral	172,55	180,95	192,52	109,80	125,22	114,25	99,17	103,41	105,14	106,62	108,56	109,07
Indústrias Extrativas	168,40	155,02	152,36	109,72	100,51	96,87	102,20	101,91	101,16	104,65	104,40	104,30
Indústria de Transformação	172,90	183,13	195,90	109,81	127,44	115,61	98,92	103,54	105,48	106,78	108,91	109,47
Alimentos e bebidas	140,94	143,99	141,53	98,52	113,83	92,18	94,33	97,39	96,56	103,07	104,52	103,26
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	402,38	458,93	556,58	148,26	187,28	182,60	114,50	126,36	135,84	126,01	132,24	137,30
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	144,72	144,78	163,94	101,21	101,71	118,54	97,45	98,22	101,26	105,08	103,80	105,55
Metalurgia básica	95,43	100,39	98,88	89,50	79,53	88,79	90,18	88,13	88,23	84,42	82,71	82,87
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal 2010

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	152,00	140,34	162,94	149,82	146,89	149,96	147,35	143,57	140,89	140,26	146,13	147,44
Pará	148,48	152,78	155,30	155,69	149,09	151,40	148,47	154,17	153,18	151,64	161,11	162,87
Região Nordeste	120,84	122,11	123,33	123,89	125,03	120,17	122,93	120,14	119,74	120,70	114,69	114,12
Ceará	132,35	130,16	130,22	134,47	131,96	133,77	131,98	129,27	126,55	120,26	119,30	117,30
Pernambuco	125,31	137,84	142,01	138,96	140,41	135,30	133,42	129,42	130,88	131,54	128,94	128,62
Bahia	127,59	126,42	127,02	126,18	129,91	122,46	127,32	124,27	123,46	131,18	119,89	116,82
Minas Gerais	127,02	128,32	131,78	133,19	134,65	131,48	131,92	131,46	134,18	134,00	131,34	133,20
Espírito Santo	144,90	143,02	145,13	141,28	137,00	146,59	147,80	146,07	145,97	151,85	147,38	141,95
Rio de Janeiro	109,80	111,21	114,19	108,54	113,81	114,25	115,33	115,94	114,08	114,79	121,37	113,75
São Paulo	130,88	132,75	133,91	135,34	132,70	132,89	133,08	134,77	134,96	133,71	135,39	133,72
Paraná	142,57	140,88	166,14	142,46	165,69	159,36	152,84	144,22	151,20	137,10	153,47	148,71
Santa Catarina	109,84	106,13	110,80	112,01	112,63	109,20	106,42	106,38	105,83	106,01	108,20	111,19
Rio Grande do Sul	111,72	105,92	109,36	108,60	107,01	109,44	113,47	108,34	106,37	105,86	114,59	109,78
Goiás	148,08	166,36	157,62	159,74	154,46	138,13	153,91	156,58	162,36	155,63	162,08	156,37

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal

2011

<b>Locais</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Amazonas	154,10	155,95	142,79	151,54	157,55	151,84	158,33	-	-	-	-	-
Pará	154,38	150,83	142,60	155,45	159,93	157,73	163,56	-	-	-	-	-
Região Nordeste	113,72	111,63	118,25	116,56	117,74	118,07	115,96	-	-	-	-	-
Ceará	116,03	117,27	120,40	112,16	113,71	110,43	108,25	-	-	-	-	-
Pernambuco	122,45	133,57	131,71	129,97	131,34	137,62	136,72	-	-	-	-	-
Bahia	118,38	111,25	119,28	119,87	125,30	132,53	123,53	-	-	-	-	-
Minas Gerais	130,77	135,52	135,15	133,76	134,70	132,97	133,13	-	-	-	-	-
Espírito Santo	155,62	159,27	161,58	163,43	162,64	158,40	155,26	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	113,26	118,62	113,93	117,07	114,79	109,98	112,60	-	-	-	-	-
São Paulo	134,55	137,33	140,55	134,86	137,09	135,45	137,17	-	-	-	-	-
Paraná	163,79	150,29	151,73	148,59	154,41	159,53	165,55	-	-	-	-	-
Santa Catarina	110,02	108,61	107,16	102,92	100,88	100,68	100,02	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	108,92	110,97	113,29	111,50	111,79	110,17	113,09	-	-	-	-	-
Goiás	149,98	157,41	156,84	150,00	169,83	174,07	176,54	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

